

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	16
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	226.742.894
Preferenciais	0
Total	226.742.894
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	449.896	480.898
1.01	Ativo Circulante	90.371	96.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.902	1.385
1.01.03	Contas a Receber	36.479	40.947
1.01.03.01	Clientes	28.096	34.401
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.383	6.546
1.01.03.02.01	Valores a Receber de Clientes	8.383	6.546
1.01.04	Estoques	41.603	44.056
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.346	4.826
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.346	4.826
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.041	5.259
1.01.08.03	Outros	4.041	5.259
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.778	5.259
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	263	0
1.02	Ativo Não Circulante	359.525	384.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.147	93.658
1.02.01.04	Contas a Receber	2.092	2.332
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.092	2.332
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	77.399	83.240
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	77.399	83.240
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.656	8.086
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.381	5.811
1.02.01.10.05	Outros Créditos a Receber	2.275	2.275
1.02.02	Investimentos	31.940	31.495
1.02.02.01	Participações Societárias	31.940	31.495
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.747	13.847
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.193	17.648
1.02.03	Imobilizado	61.121	76.382
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.472	13.546
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.649	62.836
1.02.04	Intangível	179.317	182.890
1.02.04.01	Intangíveis	179.317	182.890

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	449.896	480.898
2.01	Passivo Circulante	157.939	348.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.734	16.285
2.01.02	Fornecedores	45.140	29.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.619	17.660
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.619	17.660
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	22.619	17.660
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.624	254.340
2.01.04.02	Debêntures	0	232.070
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	18.624	22.270
2.01.04.03.01	Arrendamentos a Pagar	18.624	22.270
2.01.05	Outras Obrigações	42.822	30.510
2.01.05.02	Outros	42.822	30.510
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	15.005	0
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	27.817	30.510
2.02	Passivo Não Circulante	304.698	118.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	208.917	43.158
2.02.01.02	Debêntures	176.907	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	32.010	43.158
2.02.01.03.01	Arrendamentos a Pagar	32.010	43.158
2.02.02	Outras Obrigações	78.348	59.403
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.389	9.994
2.02.02.02	Outros	65.959	49.409
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	37	4
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	65.922	49.405
2.02.04	Provisões	17.433	16.099
2.02.04.02	Outras Provisões	17.433	16.099
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	17.433	16.099
2.03	Patrimônio Líquido	-12.741	13.724
2.03.01	Capital Social Realizado	373.272	373.272
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-386.013	-359.548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.135	158.946	83.721	254.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.560	-82.697	-43.580	-127.259
3.03	Resultado Bruto	22.575	76.249	40.141	127.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.185	-136.174	-51.863	-170.530
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.023	-111.139	-43.407	-142.015
3.04.01.01	De vendas	-32.230	-110.502	-42.395	-132.189
3.04.01.02	Honorários da Administração	-512	-1.680	-1.252	-3.699
3.04.01.03	Outras, Líquidas	719	1.043	240	-6.127
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.344	-25.480	-9.229	-28.261
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	182	445	773	-254
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.610	-59.925	-11.722	-42.856
3.06	Resultado Financeiro	73.675	33.460	-22.935	-60.867
3.06.01	Receitas Financeiras	118.878	123.010	2.707	12.877
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.203	-89.550	-25.642	-73.744
3.06.02.01	Juros e Encargos	-13.249	-49.203	-21.994	-58.915
3.06.02.02	Juros sobre Arrendamentos	-1.178	-3.633	-980	-3.328
3.06.02.03	Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	-30.777	-36.727	-2.899	-11.498
3.06.02.04	Variações Cambiais	1	13	231	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	256,08	-116,72	-152,85	-457,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	256,08	-116,72	-152,85	-457,45

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.065	-26.465	-34.657	-103.723

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.983	51.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-43.480	-12.090
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-26.465	-103.723
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.369	20.326
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-445	254
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	-522	-545
6.01.01.05	Juros e Encargos	-36.493	57.462
6.01.01.06	Juros sobre Arrendamentos	3.633	3.328
6.01.01.07	Variações Cambiais	-13	3
6.01.01.09	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	-866	6.902
6.01.01.10	Provisão para Perda esperada com Crédito de Liquidação Duvidosa	-678	3.903
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.463	71.471
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-2.898	-1.180
6.01.02.02	Estoques	2.453	37.244
6.01.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	1.481	3.531
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-520	356
6.01.02.05	Fornecedores	15.646	2.086
6.01.02.06	Outros	22.852	29.434
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.449	0
6.01.03	Outros	0	-7.695
6.01.03.01	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	0	-7.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.603	-63.405
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.547	-7.015
6.02.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	11.550	-55.605
6.02.03	Aquisição de Intangíveis	-150	-1.080
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	1.750	295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.069	-19.436
6.03.03	Liquidação de Arrendamentos	-17.069	-19.436
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.517	-31.155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.385	57.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.902	26.254

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-359.548	0	13.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-359.548	0	13.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.465	0	-26.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.465	0	-26.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-386.013	0	-12.741

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-203.122	0	170.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-203.122	0	170.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-103.723	0	-103.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-103.723	0	-103.723
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-306.845	0	66.427

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	191.290	308.415
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	190.090	311.773
7.01.02	Outras Receitas	1.200	-3.358
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativos Imobilizado e Intangível	522	545
7.01.02.02	Provisão para Perda esperada com Crédito de Liquidação Duvidosa	678	-3.903
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-158.041	-210.519
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-99.269	-145.466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.638	-58.151
7.02.04	Outros	866	-6.902
7.02.04.01	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	866	-6.902
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.249	97.896
7.04	Retenções	-18.369	-20.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.369	-20.326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.880	77.570
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	135.415	27.350
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	445	-254
7.06.02	Receitas Financeiras	123.010	12.877
7.06.03	Outros	11.960	14.727
7.06.03.02	Royalties	11.960	14.727
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.295	104.920
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.295	104.920
7.08.01	Pessoal	45.536	59.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.502	48.170
7.08.01.02	Benefícios	5.695	7.291
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.339	4.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.590	67.258
7.08.02.01	Federais	16.906	28.759
7.08.02.02	Estaduais	18.781	36.836
7.08.02.03	Municipais	1.903	1.663
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.634	81.828
7.08.03.01	Juros	77.815	64.731
7.08.03.02	Aluguéis	15.832	14.038
7.08.03.03	Outras	-13	3.059
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	-13	3.059
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.465	-103.723
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.465	-103.723

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	438.299	471.522
1.01	Ativo Circulante	90.929	96.708
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.911	1.413
1.01.03	Contas a Receber	36.815	41.152
1.01.03.01	Clientes	28.432	34.606
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.383	6.546
1.01.04	Estoques	41.603	44.056
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.558	4.826
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.558	4.826
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.042	5.261
1.01.08.03	Outros	4.042	5.261
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.779	5.261
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	263	0
1.02	Ativo Não Circulante	347.370	374.814
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	95.185	101.695
1.02.01.04	Contas a Receber	2.092	2.332
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.092	2.332
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	85.437	91.277
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	85.437	91.277
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.656	8.086
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	5.381	5.811
1.02.01.10.05	Outros Créditos a Receber	2.275	2.275
1.02.02	Investimentos	11.747	13.847
1.02.02.01	Participações Societárias	11.747	13.847
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.747	13.847
1.02.03	Imobilizado	61.121	76.382
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.472	13.546
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	47.649	62.836
1.02.04	Intangível	179.317	182.890

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	438.299	471.522
2.01	Passivo Circulante	158.731	349.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.734	16.285
2.01.02	Fornecedores	45.140	29.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.876	17.885
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.876	17.885
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	22.876	17.885
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	232.070
2.01.04.02	Debêntures	0	232.070
2.01.05	Outras Obrigações	61.981	53.173
2.01.05.02	Outros	61.981	53.173
2.01.05.02.04	Arrendamentos a Pagar	18.624	22.270
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	27.817	30.510
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	15.540	393
2.02	Passivo Não Circulante	292.309	108.666
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	176.907	0
2.02.01.02	Debêntures	176.907	0
2.02.02	Outras Obrigações	97.969	92.567
2.02.02.02	Outros	97.969	92.567
2.02.02.02.03	Arrendamentos a Pagar	32.010	43.158
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	65.922	49.405
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	37	4
2.02.04	Provisões	17.433	16.099
2.02.04.02	Outras Provisões	17.433	16.099
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	17.433	16.099
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-12.741	13.724
2.03.01	Capital Social Realizado	373.272	373.272
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-386.013	-359.548

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.916	161.926	84.812	258.193
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.560	-82.697	-43.580	-127.259
3.03	Resultado Bruto	23.356	79.229	41.232	130.934
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.621	-138.720	-52.636	-172.431
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.230	-110.502	-42.395	-134.344
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.138	-26.118	-10.241	-38.087
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.344	-25.480	-9.229	-28.261
3.04.02.02	Outras, Líquidas	718	1.042	240	-6.127
3.04.02.03	Honorários da Administração	-512	-1.680	-1.252	-3.699
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-253	-2.100	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.265	-59.491	-11.404	-41.497
3.06	Resultado Financeiro	73.330	33.026	-23.492	-62.226
3.06.01	Receitas Financeiras	118.881	123.389	2.707	12.879
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.551	-90.363	-26.199	-75.105
3.06.02.01	Juros e Encargos	-13.344	-49.414	-22.205	-59.551
3.06.02.02	Juros sobre Arrendamentos	-1.178	-3.633	-980	-3.328
3.06.02.03	Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	-31.028	-37.329	-3.245	-12.223
3.06.02.04	Variações Cambiais	-1	13	231	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.065	-26.465	-34.896	-103.723
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	239	0
3.08.01	Corrente	0	0	239	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	256,08	-116,72	-152,85	-457,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.99.02.01	ON	256,08	-116,72	-152,85	-457,45

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	58.065	-26.465	-34.657	-103.723
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.065	-26.465	-34.657	-103.723

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.066	54.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40.497	-8.831
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-26.465	-103.723
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18.369	22.480
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	-522	-545
6.01.01.05	Juros e Encargos	-36.055	58.821
6.01.01.06	Juros sobre Arrendamentos	3.633	3.328
6.01.01.07	Variações Cambiais	-13	3
6.01.01.09	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	-866	6.902
6.01.01.10	Provisão para Perda esperada com Crédito de Liquidação Duvidosa	-678	3.903
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	2.100	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	50.572	71.074
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-3.575	-765
6.01.02.02	Estoques	2.453	37.244
6.01.02.03	Adiantamentos a Fornecedores	1.481	3.531
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-732	356
6.01.02.05	Fornecedores	15.646	2.086
6.01.02.06	Outros	22.850	28.601
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.449	21
6.01.03	Outros	-9	-7.716
6.01.03.02	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-9	-7.716
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.501	-66.210
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.547	-7.015
6.02.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	9.448	-58.410
6.02.04	Aquisição de Ativos Intangíveis	-150	-1.080
6.02.05	Recebimento pela Venda de Ativos Imobilizado	1.750	295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.069	-19.436
6.03.03	Liquidação de Arrendamentos	-17.069	-19.436
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.498	-31.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.413	57.435
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.911	26.316

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-359.548	0	13.724	0	13.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-359.548	0	13.724	0	13.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.465	0	-26.465	0	-26.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.465	0	-26.465	0	-26.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-386.013	0	-12.741	0	-12.741

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	373.272	0	0	-203.122	0	170.150	0	170.150
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	373.272	0	0	-203.122	0	170.150	0	170.150
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-103.723	0	-103.723	0	-103.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-103.723	0	-103.723	0	-103.723
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	373.272	0	0	-306.845	0	66.427	0	66.427

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	194.450	311.871
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	193.250	315.229
7.01.02	Outras Receitas	522	545
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	522	545
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	678	-3.903
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-158.643	-211.245
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-99.269	-145.466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.240	-58.877
7.02.04	Outros	866	-6.902
7.02.04.01	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	866	-6.902
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.807	100.626
7.04	Retenções	-18.369	-22.480
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.369	-22.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.438	78.146
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.249	27.606
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.100	0
7.06.02	Receitas Financeiras	123.389	12.879
7.06.03	Outros	11.960	14.727
7.06.03.02	Royalties	11.960	14.727
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.687	105.752
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.687	105.752
7.08.01	Pessoal	45.536	59.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.502	48.170
7.08.01.02	Benefícios	5.695	7.291
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.339	4.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.770	67.454
7.08.02.01	Federais	17.086	28.955
7.08.02.02	Estaduais	18.781	36.836
7.08.02.03	Municipais	1.903	1.663
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.846	82.464
7.08.03.01	Juros	78.027	65.367
7.08.03.02	Aluguéis	15.832	14.038
7.08.03.03	Outras	-13	3.059
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	-13	3.059
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.465	-103.723
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.465	-103.723

Comentário do Desempenho



ammo.varejo

casa moysés mmartan ARTEX  SANTISTA  Persono

Resultado 3T2024

Comentário do Desempenho

ammo.varejo

Resultado do 3T2024

São Paulo, 09 de outubro de 2025 - A AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial (AMMO), empresa de varejo do segmento de *Home & Wellness*, apresentou receita líquida de R\$ 48,9 milhões no terceiro trimestre de 2024, com margem bruta de 47,7%.

Os principais destaques do desempenho da AMMO no 3T2024 foram:

Gross Merchandise Value (GVM): R\$ 93,3 milhões no 3T2024, com redução de 39,7% em relação ao 3T2023

EBITDA¹: - R\$ 9,7 milhões, *versus* - R\$ 4,9 milhões no 3T2024, com margem EBITDA de -19,7%

Lucro bruto: R\$ 23,4 milhões, *versus* R\$ 41,2 no 3T2023, e com redução da margem bruta em 0,8%

Resultado operacional: perda de R\$ 15,3 milhões, com margem operacional de - 31,2%

Resultado líquido: Lucro de R\$ 58,1 milhões, ante prejuízo de R\$ 34,7 milhões no 3T2023.

Receita líquida: R\$ 48,9 milhões; - 42,3% em relação ao 3T2023

Capital de giro: R\$ 28,7 milhões no 3T2024, com aumento de R\$ 6,9 milhões, ou 31,5%, entre trimestres

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024. Apresentação do Plano de recuperação Judicial em setembro de 2024.

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
GMV	93,3	154,8	(39,7%)	325,8	482,3	(32,5%)
Receita Líquida	48,9	84,8	(42,3%)	161,9	258,2	(37,3%)
Lucro bruto	23,4	41,2	(43,3%)	79,2	130,9	(39,5%)
Margem Bruta %	47,7%	48,6%	(0,8p.p.)	48,9%	50,7%	(1,8p.p.)
Resultado Operacional	(15,3)	(11,4)	33,9%	(59,5)	(41,5)	43,4%
Margem Operacional %	(31,2%)	(13,4%)	(17,8p.p.)	(36,7%)	(16,1%)	(20,7p.p.)
Lucro (prejuízo) líquido	58,1	(34,7)	(267,3%)	(26,5)	(103,7)	(74,5%)
Margem Líquida %	118,7%	(40,9%)	159,6p.p)	(16,3%)	(40,2%)	23,8p.p.
EBITDA ¹	(9,7)	(4,9)	97,0%	(41,1)	(19,0)	116,4%
Margem EBITDA ¹ %	(19,7%)	(5,9%)	(13,8p.p.)	(25,4%)	(7,4%)	(18,0p.p.)

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Comentário do Desempenho

ammo.varejo

Pedido de Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 – a Controladora indireta Springs Global Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“SGPSA”) e a Companhia comunicaram que receberam, na semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, CSA e outras empresas do Grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela Companhia em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretendia excutir as ações de emissão da Companhia, de titularidade da CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (Lei 11.101/2005)	Controladora e consolidado
Trabalhista	1.390
Quirográfico	24.020
ME e EPP	559
Não sujeito	249.426
Fiscal	118.083

	393.478
	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores ainda poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Comentário do Desempenho **ammo.varejo**

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores ("AGC") para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando positivamente nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Receita

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 93,3 milhões no 3T2024, com redução de 39,7% em relação ao 3T2023. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 89,2 milhões. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 4,0 milhões, representando 4,3% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 8,6% no 3T2023, com redução de 4,4% entre anos.

No 3T2024, tínhamos 206 lojas, das quais 54 próprias e 152 franquias, ante 259 lojas em 2023.

A receita líquida somou R\$ 48,9 milhões, *versus* R\$ 84,8 milhões no 3T2023.

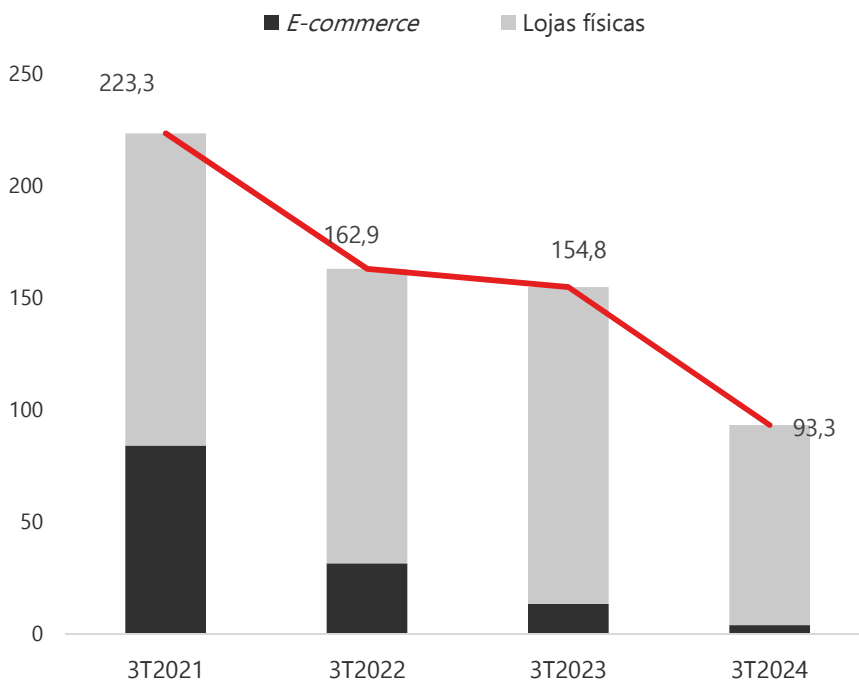


Gráfico 1 – Evolução da receita sell-out (GMV), em R\$ milhões

Comentário do Desempenho

ammo.varejo

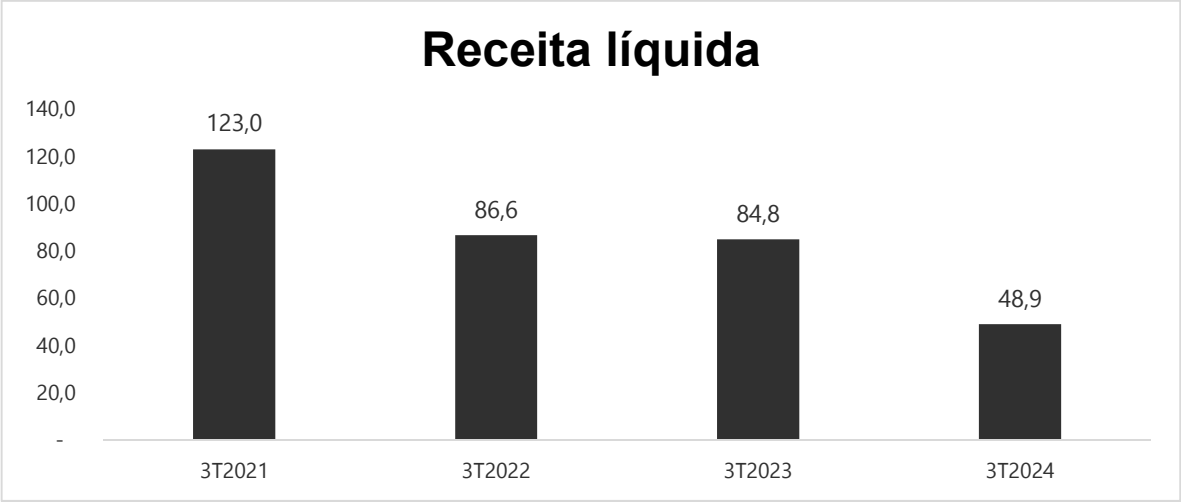


Gráfico 2 – Receita líquida, em R\$ milhões

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 25,6 milhões no 3T2024, com redução de 41,4% comparado ao mesmo período de 2023, devido ao menor volume de vendas, representando 52,3% da receita líquida, ante 51,4% no 3T2023.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 32,2 milhões no 3T2024, representando 65,9% da receita líquida. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 6,9 milhões no 3T2024, equivalentes a 14,0% da receita líquida.

Resultado operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 23,4 milhões no 3T2024, redução de R\$ 17,8 milhões entre anos, com margem bruta de 47,7%, *versus* 48,6% no 3T2023.

O resultado operacional foi um prejuízo de R\$ 15,3 milhões no 3T2024.

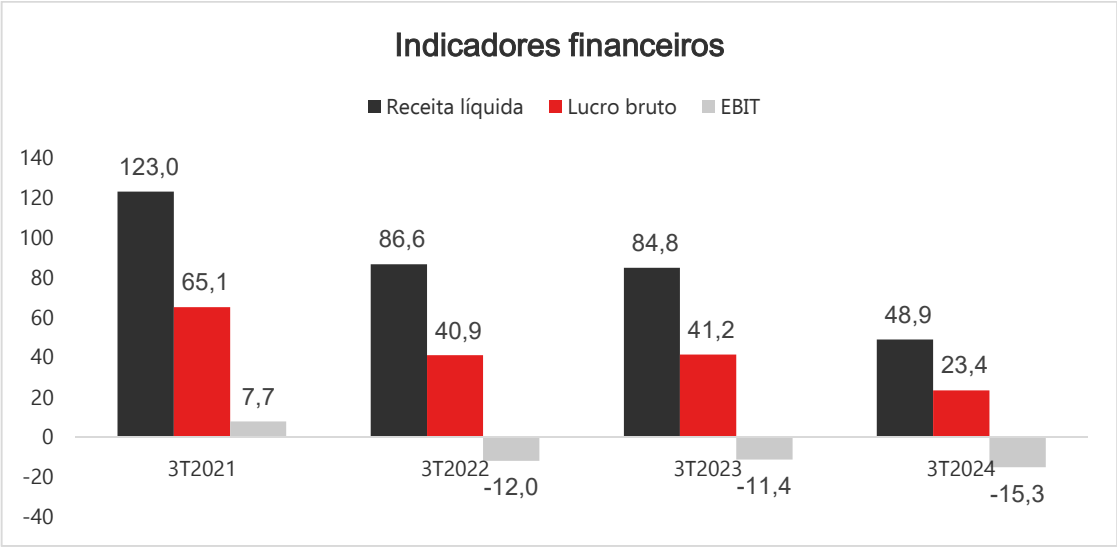


Gráfico 3 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho **ammo.varejo**

O EBITDA foi igual a R\$ 9,7 milhões negativo no 3T2024, *versus* R\$ 4,9 milhões negativo no 3T2023. A margem EBITDA foi de -19,7%, *versus* -5,9% no 3T2023.

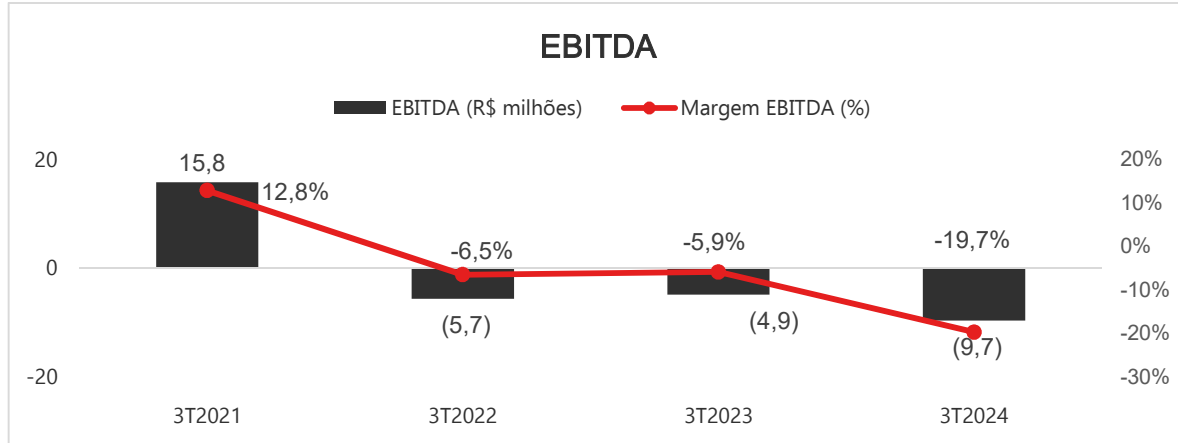


Gráfico 4 – EBITDA e Margem EBITDA

Indicadores financeiros

No 3T2024, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 174,0 milhões, excluindo os valores de arrendamentos a pagar, *versus* dívida líquida de R\$ 256,4 milhões, excluindo os valores de arrendamentos a pagar, no final do 2T2024.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 28,7 milhões no 3T2024, com aumento de R\$ 6,9 milhões, ou 31,5%, em relação ao trimestre anterior.

O resultado financeiro foi uma receita de R\$ 73,3 milhões no 3T2024, *versus* despesa financeira de R\$ 23,5 milhões no 3T2023. As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 13,3 milhões no 3T2024, *versus* R\$ 22,2 milhões no 3T2023. As receitas financeiras totalizaram R\$ 118,9 milhão no 3T2024, ante R\$ 2,7 milhões no 3T2023. As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R\$ 31,0 milhões no 3T2024; *versus* R\$ 3,2 milhões no 3T2023. Os juros sobre arrendamentos somaram R\$ 1,2 milhão no 3T2024 *versus* R\$ 1,0 milhão no 3T2023.

O resultado líquido no 3T2024 foi um lucro de R\$ 58,1 milhões, ante prejuízo de R\$ 34,7 milhões no 3T2023.

Debentures

Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista enviou correspondência para a controladora, Coteminas, e para a Companhia notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controladores e a Companhia, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a controladora indireta, Springs Global e a Companhia, divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da Companhia.

A Coteminas, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Comentário do Desempenho



Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a Companhia juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a Companhia, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$ 3,750 milhões até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$ 34,5 milhões até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, as debentures foram remensuradas a valor justo, aplicando a técnica de valor presente, que resultou em uma receita financeira de R\$118 milhões no 3T2024. A recomposição dos juros se dará ao longo do contrato.

Comentário do Desempenho

ammo.varejo

Tabelas

Tabela 2 – Receita líquida por canal de venda

Em R\$ milhões	3T2024	%	3T2023	%	(A)/(B)	9M2024	%	9M2023	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Sell-out (E-commerce + lojas próprias)	25,1	51,3%	50,2	59,2%	(50,1%)	93,4	57,7%	166,1	64,3%	(43,8%)
Sell-in (franquias+comissão lead vendas)	22,8	46,6%	33,6	39,6%	(31,3%)	66,1	40,8%	88,7	34,4%	(25,5%)
Outros não alocáveis	1,0	2,0%	1,0	1,2%	(22,8%)	2,4	1,5%	3,4	1,3%	(29,3%)
Receita líquida total	48,9	100,0%	84,8	100,0%	(42,3%)	161,9	100,0%	258,2	100,0%	(37,3%)

Tabela 3 – Número de lojas

	3T2024	%	2T2024	%	(A)/(B)
	(A)		(B)		%
MMartan e Casa Moysés	138	67%	150	64%	-8,0%
Próprias	38	18%	42	18%	-9,5%
Franquias	100	49%	108	46%	-7,4%
Artex	68	33%	86	36%	-20,9%
Próprias	16	8%	31	13%	-48,4%
Franquias	52	25%	55	23%	-5,5%
Total	206	100%	236	100%	-12,7%

Tabela 4 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
CPV	25,6	43,6	(41,4%)	82,7	127,3	(35,0%)
CPV, % Receita	52,3%	51,4%	0,9p.p.	51,1%	49,3%	1,8p.p.
Despesas de vendas	32,2	42,4	(24,0%)	110,5	134,3	(17,7%)
Despesas gerais e administrativas	6,9	10,5	(34,7%)	27,2	32,0	(15,1%)
SG&A	39,1	52,9	(26,1%)	137,7	166,3	(17,2%)
SG&A, % Receita	79,9%	62,3%	17,6p.p.	85,0%	64,4%	20,6p.p.

Tabela 5 – Reconciliação EBITDA e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	58,1	(34,7)	(267,3%)	(26,5)	(103,7)	(74,5%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	-	(0,2)	(100,0%)	-	-	0,0%
(+) Resultado financeiro	(73,3)	23,5	(412,0%)	(33,0)	62,2	(153,1%)
(+) Depreciação e amortização	5,6	6,5	(13,7%)	18,4	22,5	(18,4%)
EBITDA	(9,7)	(4,9)	97,0%	(41,1)	(19,0)	116,4%
Margem EBITDA %	(19,7%)	(5,9%)	(13,8p.p.)	(25,4%)	(7,4%)	(18,0p.p.)
(-) Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	(0,6)	-	n.a	(0,5)	(0,5)	4,4%
(+) Provisão (reversão) para desvalorização de ativos	(0,1)	-	n.a	(0,9)	6,9	(112,6%)
(+) Despesas não recorrentes	-	-	0,0%	-	2,8	n.a
EBITDA ajustado	(10,4)	(4,9)	111,6%	(42,5)	(9,8)	333,8%
Margem EBITDA ajustado %	(21,2%)	(5,9%)	(15,3 p.p)	(26,3%)	(3,8%)	(22,5 p.p)

Comentário do Desempenho **ammo.varejo**

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	118,9	2,7	4303,0%	123,4	12,9	856,5%
Despesas financeiras - juros e encargos	(13,3)	(22,2)	(39,9%)	(49,4)	(59,6)	(17,1%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(31,0)	(3,2)	869,6%	(37,3)	(12,2)	206,0%
Juros sobre arrendamentos	(1,2)	(1,0)	17,8%	(3,6)	(3,3)	10,1%
Variações cambiais líquidas	(0,0)	0,2	(100,5%)	0,0	(0,0)	(218,2%)
Resultado financeiro	73,3	(23,5)	(412,0%)	33,0	(62,2)	(153,1%)

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T2024	2T2024	3T2023	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	28,4	28,6	35,5	(0,5%)	19,9%
Estoques	41,6	30,9	53,7	34,5%	(22,5%)
Adiantamento a fornecedores	3,8	4,5	3,5	(15,3%)	8,0%
Fornecedores	(45,1)	(42,2)	(22,3)	7,0%	102,4%
Capital de giro	28,7	21,8	70,3	31,5%	(59,2%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T2024	2T2024	3T2023	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Debêntures	176,9	258,4	219,8	(31,5%)	(19,5%)
Arrendamentos a pagar	50,6	56,3	58,7	(10,0%)	(13,7%)
Dívida bruta	227,5	314,7	278,5	(27,7%)	(18,3%)
Caixa e títulos e valores mobiliários	2,9	2,0	26,3	46,0%	(88,9%)
Dívida líquida	224,6	312,7	252,2	(28,2%)	(10,9%)
Dívida líquida (ex-arrendamentos a pagar)	174,0	256,4	193,4	(32,2%)	(10,0%)

Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Comentário do Desempenho



ammo.varejo

casa moysés mmartan ARTEX  SANTISTA  Persono

Notas Explicativas

AMMO VAREJO S.A. – em Recuperação Judicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A AMMO VAREJO S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”), sediada na avenida Paulista, número 1.754, em São Paulo – SP, controlada pela Coteminas S.A. – em Recuperação Judicial (“CSA”), detentora das marcas Artex, MMartan e Casas Moysés, tem por objeto social a exploração do ramo de indústria e comércio varejista de artigos de cama, mesa, banho, lingerie, cortinas, tapetes, colchões, móveis, artigos para o lar, produtos aromáticos para o lar, fragrâncias, sachês, comercialização de CDs, DVDs e fitas, artigos de vestuário e acessórios, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, produtos saneantes domissanitários, artigos de uso pessoal e doméstico, franquias, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, projetos de arquitetura e supervisão da execução de projetos de arquitetura, gestão de ativos intangíveis não financeiros.

A Companhia é líder no setor de varejo especializado de produtos de cama, mesa e banho no Brasil e possui vantagens competitivas que a colocam em um patamar privilegiado para consolidação e expansão no setor de home wellness, que engloba conforto, bem-estar e saúde.

Temos a maior presença física e digital no varejo especializado de cama, mesa e banho no Brasil, com 206 lojas físicas distribuídas em 25 estados brasileiros e no Distrito Federal, e nossas marcas – MMartan, Artex e Santista, com excelente reputação construída ao longo de décadas, permanecem entre as primeiras posições do prêmio ReclameAqui de 2024, sendo que a Santista ganhou o 1º lugar pelo 10º ano consecutivo.

A Companhia possui investimento na C7S Tecnologia Ltda. (“C7S”), com sede em Blumenau - SC e têm como objetivo o desenvolvimento de sistemas e de promoção de vendas pela internet diretamente ao consumidor, em operação desde 2018.

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 – a Controladora indireta Springs Global Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“SGPSA”) e a Companhia comunicaram que receberam, na semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, CSA e outras empresas do Grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela Companhia em 30 de maio de 2022. Como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretendia excutir as ações de emissão da Companhia, de titularidade da CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora e consolidado
Trabalhista	1.390
Quirografário	24.020
ME e EPP	559
Não sujeito	249.426
Fiscal	118.083

	393.478
	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores ainda poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº 11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores ("AGC") para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando positivamente nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de outubro de 2025.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional da entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de sua controlada a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos, quando contratados, não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito

Notas Explicativas

esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(g) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Móveis, utensílios e outros	5 e 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada período.

(h) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustados a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com os prazos remanescentes dos contratos.

(i) Intangível--Refere-se a pontos comerciais, marcas adquiridas e propriedade intelectual (desenvolvimento de software). Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(j) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com estes ativos reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(k) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável.

(l) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(m) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(n) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

(o) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período.

(p) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(q) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias e como informação suplementar, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 4 e nº 6), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.g e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.j, nº 5, nº 8, nº 9 e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.n e nº 17), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.k e nº 18), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 19) e outras similares.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de sua controlada C7S Tecnologia Ltda., da qual possui 100,00% do capital social total.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação do investimento na controlada e dos saldos das contas que envolvem as companhias.

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Impactos</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico nº 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Não aplicável nestas demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

b) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória em 2026 e 2027. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Impactos</u>
Norma IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.
Norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima	Em atenção à Resolução CVM nº 193/2023, visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. Estamos avaliando os impactos da norma para atendimento conforme prazo definido na mesma.
Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	As alterações visam promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: (i) Novas categorias e subtópicos no DRE: operacional, investimento e financiamento; (ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e (iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.	Adoção obrigatória para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>30.09.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Depósitos em contas correntes	854	455	854	483
Operações compromissadas (*)	2.048	930	2.057	930
	-----	-----	-----	-----
	2.902	1.385	2.911	1.413
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Notas Explicativas**4. DUPLICATAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Cientes (Franquias e outros)	34.487	38.811	34.487	39.266
Operadoras de cartão de crédito	186	2.845	522	2.595
	-----	-----	-----	-----
	34.673	41.656	35.009	41.861
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(6.577)	(7.255)	(6.577)	(7.255)
	-----	-----	-----	-----
	28.096	34.401	28.432	34.606
	=====	=====	=====	=====

As vendas a prazo são efetuadas diretamente ao consumidor e parceladas em até 10 pagamentos por meio de instrumentos de crédito cedidos pelas operadoras de cartões de crédito. O prazo médio de vencimento é de 90 dias.

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 46 dias (35 dias em 31 de dezembro de 2023). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2024.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2024	31.12.2023
Saldo no início do período	(7.255)	(5.503)
Adições	-	(1.752)
Baixas	678	-
	-----	-----
Saldo no final do período	(6.577)	(7.255)
	=====	=====

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que parte da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída e parte estar concentrada em grandes operadores de cartão de crédito e franqueados.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2024, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

Notas Explicativas

5. ESTOQUES

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Matérias-primas, secundários e outros	2.059	2.924
Produtos acabados	39.047	40.653
Peças de reposição	497	479
	-----	-----
	41.603	44.056
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2024, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Representa o financiamento à franqueados referente a repasses de lojas e parcelamentos de créditos, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado - IGP-M.

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Financiamento no repasse de lojas	442	384
Parcelamento de créditos com clientes	10.033	8.494
	-----	-----
	10.475	8.878
Circulante	(8.383)	(6.546)
	-----	-----
Não circulante	2.092	2.332
	=====	=====

Em 30 de setembro de 2024, os recebíveis estão deduzidos de provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$2.685 (R\$2.685 em 31 de dezembro de 2023).

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2024, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA E COLIGADA

	Patrimônio líquido	Participação %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	30.09.2023
Investimentos em controlada:							
C7S Tecnologia Ltda.	20.193	100,00	2.545	20.193	17.648	2.545	(254)
				=====	=====	=====	=====
Investimentos em coligada:							
A11I Tecnologia S.A.	10.746	48,00	(4.374)	11.747	13.847	(2.100)	-
				=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos de investimentos são conforme segue:

	Controlada	Coligada
	C7S Tecnologia Ltda.	A11I Tecnologia S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.648	13.847
Equivalência patrimonial	2.545	(2.100)
Saldo em 30 de setembro de 2024	20.193	11.747
	=====	=====
	Controlada	
	C7S Tecnologia Ltda.	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		17.120
Equivalência patrimonial		(254)
Saldo em 30 de setembro de 2023		16.866
		=====

Abaixo, informações complementares sobre os investimentos em coligada:

A11I Tecnologia S.A. - A coligada tem por objeto social: (i) atividades relacionadas a análise, desenvolvimento, produção, licenciamento e cessão de programas de computador sob encomenda; (ii) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computador e acesso à internet por provedores; (iii) assessoria e consultoria em informática e (iv) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

	A11I Tecnologia S.A.	
	30.09.2024	31.12.2023
Ativos circulantes	5.359	4.350
Ativos não circulantes	7.208	7.225
Total dos ativos	12.567	11.575
Passivos circulantes	1.821	7
Passivos não circulantes	-	-
Total dos passivos	1.821	7
Patrimônio líquido – Controladora (*)	10.746	11.568
Receita líquida (9 meses)	5.405	-
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	(4.374)	-

(*) O Patrimônio Líquido da coligada está deduzido de Capital Social a Integralizar pelos demais acionistas, no montante de R\$13.725, que será integralizado em até 36 meses após a 1ª integralização (Outubro de 2023). A Companhia integralizou em 2023 a totalidade do capital subscrito com ativos.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº24 às demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**8. IMOBILIZADO**

	Taxa média % (*)	Controladora e consolidado			
		30.09.2024			31.12.2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	32,7	24.972	(16.386)	8.586	8.655
Instalações	12,6	2.948	(2.498)	450	508
Máquinas e equipamentos	9,2	3.036	(2.299)	737	878
Móveis, utensílios e outros	19,7	21.675	(18.203)	3.472	3.505
Obras em andamento		227	-	227	-
		-----	-----	-----	-----
		52.858	(39.386)	13.472	13.546
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados no período foi como segue:

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.655	508	878	3.505	-	13.546
Adições	1.579	-	91	650	227	2.547
Baixas Líquidas	(2.640)	(8)	(28)	(161)	-	(2.837)
Baixas de provisão para desvalorização de ativos baixados	2.705	10	-	223	-	2.938
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	829	2	-	(343)	-	488
Transferências						
- Imobilizado	(375)	(1)	(118)	494	-	-
Depreciação do período	(2.167)	(61)	(86)	(896)	-	(3.210)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	8.586	450	737	3.472	227	13.472
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total da provisão para desvalorização	(534)	(2)	-	(4.112)	-	(4.648)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Instala- ções	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.573	610	634	3.989	-	12.806
Adições	5.362	-	469	857	327	7.015
Baixas líquidas	(105)	(32)	-	-	-	(137)
Baixas de provisão para desvalorização de ativos baixados	112	33	-	-	-	145
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	(2.048)	94	(44)	(354)	-	(2.352)
Transferências						
- Imobilizado	2	1	(67)	64	-	-
Depreciação do período	(1.887)	(112)	(84)	(1.143)	-	(3.226)
Saldo em 30 de setembro de 2023	9.009	594	908	3.413	327	14.251
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total da provisão para desvalorização	(3.403)	(5)	(96)	(3.945)	-	(7.449)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando fluxo de caixa para o período de 5 anos adicionais aos contratos vigentes.

Em 30 de setembro de 2024, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.648 (R\$8.074 em 31 de dezembro de 2023). O saldo da provisão para perda é considerado pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes ativos.

9. DIREITOS DE USO

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (1) % a.a.	Controladora e consolidado			
		30.09.2024		31.12.2023	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	20,0	22.855	(3.428)	19.427	22.855
Imóveis – lojas	19,5	69.922	(41.700)	28.222	39.981
		92.777	(45.128)	47.649	62.836
		=====	=====	=====	=====

(1) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

Notas Explicativas

A movimentação consolidada dos saldos dos direitos de uso no período foi como segue:

	Imóveis	Imóveis – lojas	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.855	39.981	62.836	
Adições (a)	-	4.699	4.699	
Baixas, líquidas (b)	-	(6.221)	(6.221)	
Amortização do período	(3.428)	(10.237)	(13.665)	
	-----	-----	-----	
Saldo em 30 de setembro de 2024	19.427	28.222	47.649	
	=====	=====	=====	
	Imóveis	Imóveis – lojas	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.697	49.442	47	51.186
Adições (a)	-	24.852	-	24.852
Baixas, líquidas (b)	-	(5.359)	-	(5.359)
Amortização do período	(1.697)	(13.810)	(46)	(15.553)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	55.125	1	55.126
	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

10. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Pontos comerciais (1)	5.913	9.486	5.913	9.486
Marcas próprias (2)	172.679	172.679	172.679	172.679
Propriedade intelectual (3)	725	725	725	725
	-----	-----	-----	-----
Total	179.317	182.890	179.317	182.890
	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos saldos no período, foi como segue:

	Pontos comerciais (1)	Marcas - próprias (2)	Propriedade intelectual (3)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.486	172.679	725	182.890
Adições	150	-	-	150
Baixas líquidas	(11.441)	-	-	(11.441)
Reversão de provisão para desvalorização de ativos baixados	9.795	-	-	9.795
Reversão (provisão) para desvalorização de ativos	378	-	-	378
Amortização	(2.455)	-	-	(2.455)
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.913	172.679	725	179.317
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Pontos comerciais (1)	Marcas - próprias (2)	Propriedade intelectual (3)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.771	172.679	9.784	201.234
Adições	1.080	-	-	1.080
Baixas	(2.944)	-	-	(2.944)
Baixas de provisão para desvalorização	2.787	-	-	2.787
Reversão (provisão) para perdas com ativos	(4.550)	-	-	(4.550)
Amortização	(2.901)	-	(2.154)	(5.055)
Saldo em 30 de setembro de 2023	12.243	172.679	7.630	192.552
	=====	=====	=====	=====

(1) Pontos comerciais: Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$4.752 (R\$14.925 em 31 de dezembro de 2023). Os pontos comerciais possuem vida útil definida, baseado no prazo médio dos contratos de locação destes ativos, portanto, estão sendo amortizados.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas. O saldo é composto principalmente pelas marcas “ARTEX”, “AMMO” e “PERSONO”, adquiridas da controladora CSA em 2022, pelo valor de R\$170.922, apurados em laudo de avaliação por consultores especializados na data.

(3) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e e-commerce), e é amortizado em 5 anos. Em outubro de 2023, a Companhia realizou investimento na coligada A11I Tecnologia S.A. através do aporte do intangível.

Os itens (1) e (2) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses itens.

11. FORNECEDORES

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Mercado interno	45.107	29.180
Mercado externo	33	539
	-----	-----
	45.140	29.719
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 149 dias (63 dias em 31 de dezembro de 2023).

Fornecedores do mercado interno inclui saldos de fornecimento de produtos de cama, mesa e banho pela controladora CSA.

Notas Explicativas

12. DEBÊNTURES

Em 30 de maio de 2022 a Companhia aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Odernes”), sendo as demais 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, foram canceladas até 1º de Junho de 2023.

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Os recursos foram utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo, e ingressaram na Companhia na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101 estavam sendo amortizados mensalmente.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controladores e a Companhia, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em Maio de 2024, após notificação enviada pelo debenturista alegando o vencimento antecipado e a consequente excussão das garantias, a Companhia juntamente com outras empresas do grupo requereram Recuperação Judicial, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a Companhia, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de garantias adicionais, como inclusive a marca Mmartan.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures	Antes da repactuação	Repactuação Julho/2024
Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento	17 Parcelas fixas trimestrais de R\$3.750 a partir de Dez/25 e pagamento do saldo devedor no vencimento (*)
Vencimento	20/06/2027	31/12/2029
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)	Sem incidência de juros (*)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal	-

(a) Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre saldo devedor (R\$291.834 considerando encargos moratórios acumulados) não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$34.541 mil até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Notas Explicativas

Conversão em ações:

As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser totalmente convertidas em ações a serem emitidas pela Companhia, em caso de vencimento antecipado ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações). Após a devida notificação neste sentido, deverá ser iniciado um processo competitivo a ser conduzido por assessor previamente autorizado neste novo acordo.

Garantias:

Garantia Real: (i) Alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia que estará sujeita a liberação condicional, bem como cessão fiduciária de outros direitos creditórios atrelados a mesma; (ii) Alienação fiduciária das participações societárias na Cantagalo General Grains S.A., pertencentes a outras empresas do Grupo (controladora indireta CTNM e sua controlada Coteminas International Ltd.)

Garantia Fidejussória: Fiança prestada, solidariamente com a emissora, por Josué Christiano Gomes da Silva.

O saldo das debêntures, em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, eram assim compostos:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Saldo das debêntures:		
Valor principal	180.000	180.000
Juros apropriados	91.423	62.557
Encargos antecipados	-	(10.487)
Encargos moratórios (a)	20.411	-
	-----	-----
Total das debêntures	291.834	232.070
(-) Ajuste a valor presente (b) (c)	(118.004)	-
(+) Juros apropriados (c)	3.077	-
	-----	-----
Total das debêntures a valor presente	176.907	232.070
Circulante	-	(232.070)
	-----	-----
Não circulante	176.907	-
	=====	=====

(a) Encargos moratórios referentes às renegociações de Julho de 2024 e que compõem o saldo devedor, registrados na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” no resultado do período.

(b) Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, para fins contábeis, o respectivo instrumento financeiro deverá ser remensurado a valor justo por meio do resultado, observando os conceitos previstos pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e aplicando a técnica de valor presente observada no CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração a valor justo.

(c) Os efeitos do ajuste a valor presente foram registrados na rubrica “Receitas financeiras” no resultado do período e a recomposição do juros ao longo do contrato será registrado na rubrica “Despesas financeiras – juros e encargos” no resultado do período.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2024, vide maiores detalhes na nota explicativa nº24 às demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está representado por 226.742.894 ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

14. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Controladora:				
C7S Tecnologia Ltda.	-	-	12.389	9.994
Coteminas S.A. - em Recuperação Judicial	77.399	83.240	-	-
	-----	-----	-----	-----
	77.399	83.240	12.389	9.994
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Coteminas S.A. - em Recuperação Judicial	85.295	91.191	-	-
Companhia Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS - em Recuperação Judicial	142	86	-	-
	-----	-----	-----	-----
	85.437	91.277	-	-
	=====	=====	=====	=====
Controladora e consolidado				
Encargos financeiros				
receitas (despesas)				
	30.09.2024	30.09.2023		
	-----	-----		
Coteminas S.A. - em Recuperação Judicial	3.280	9.561		
	=====	=====		

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito. No período de nove meses de 2024, a taxa média sobre transações de mútuo com partes relacionadas foi de 10,81%a.a (29,54%a.a. no mesmo período de 2023).

No período de nove meses de 2024, a Companhia comprou produtos intermediários e acabados da Coteminas S.A – em recuperação judicial, no valor de R\$4.686 (R\$20.580 no mesmo período de 2023), para revenda em suas lojas próprias e e-commerce.

A Companhia e a Coteminas S.A – em recuperação judicial, possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. No período de nove meses de 2024 o valor apropriado como despesa de aluguel foi de R\$4.333 (R\$4.298 no mesmo período de 2023, quando o imóvel ainda pertencia à Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas, controladora indireta da Companhia).

Todas as operações acima de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração”. A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas**15. ARRENDAMENTOS A PAGAR**

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa %	Vencimentos	Controladora e consolidado	
	a.a.		30.09.2024	31.12.2023
Imóveis	9,7	2028	20.062	22.855
Imóveis – lojas	9,7	2029	30.572	42.573
			=====	=====
			50.634	65.428
Circulante			(18.624)	(22.270)
			=====	=====
Não circulante			32.010	43.158
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2025			2026	2027 a 2029	Total
	2024	Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	1.433	4.298	1.433	5.730	11.460	24.354
Imóveis – lojas	3.820	9.995	2.934	8.999	9.495	35.243
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total bruto	5.253	14.293	4.367	14.729	20.955	59.597
Ajuste a valor presente	(79)	(843)	(445)	(2.216)	(5.380)	(8.963)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total a pagar	5.174	13.450	3.922	12.513	15.575	50.634
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2024			30.09.2023
	Imóveis	Imóveis – lojas	Total	Total
Saldo no início do período	22.855	42.573	65.428	55.511
Adições (a)	-	4.699	4.699	24.852
Encargos	1.505	2.346	3.851	3.574
Pagamentos	(4.298)	(12.771)	(17.069)	(19.436)
Baixas (b)	-	(6.275)	(6.275)	(5.782)
	=====	=====	=====	=====
Saldo no final do período	20.062	30.572	50.634	58.719
	=====	=====	=====	=====

(a) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação do contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(b) Contrato de aluguel encerrado antecipadamente.

Notas Explicativas

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023
Arrendamentos pagos no período	17.069	19.436
PIS E COFINS recuperado	(1.181)	(1.600)
Amortização de direitos de uso	(13.665)	(15.553)
PIS E COFINS sobre amortização	961	1.354
Juros apropriados sobre arrendamentos	(3.851)	(3.574)
PIS E COFINS sobre juros apropriados	218	246
Baixas, líquidas	54	423
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(395)	732
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Em 30 de setembro de 2024, o prazo médio dos contratos de locação das lojas era de 3,05 anos (3,47 anos em 31 de dezembro de 2023). Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo de 9,7% a.a. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

16. IMPOSTOS PARCELADOS

Os parcelamentos consolidado de impostos são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Parcelamentos Estaduais	39.726	29.880
Parcelamentos Federais	54.013	50.035
	-----	-----
	93.739	79.915
Circulante	(27.817)	(30.510)
	-----	-----
Não circulante	65.922	49.405
	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2025						Total
	2024	Curto prazo	Longo prazo	2026	2027	2028 a 2034	
Parcelamentos Estaduais	3.430	9.667	3.983	7.497	6.445	8.704	39.726
Parcelamentos Federais	5.520	9.200	7.067	12.846	9.496	9.884	54.013
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	8.950	18.867	11.050	20.343	15.941	18.588	93.739
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

A Companhia possui parcelamentos vigentes e pedidos de parcelamento de impostos e contribuições em atraso. Em 23 de julho de 2024, o Grupo protocolou junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) proposta de Transação Tributária Individual, com fundamento na Lei nº 13.988/2020 e na Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo integralmente os débitos federais inscritos em dívida ativa.

O procedimento segue em análise pela PGFN, que realiza avaliação da situação econômico-financeira da Companhia para fins de enquadramento administrativo e definição das condições finais da transação. Até a conclusão da análise e eventual homologação, não há efeitos contábeis a reconhecer. Eventuais ajustes serão registrados quando houver decisão definitiva e vinculante.

17. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia possui processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$1.390, R\$2.237 e R\$847, respectivamente (R\$1.925, R\$2.237 e R\$571 em 31 de dezembro de 2023, respectivamente).

A provisão foi constituída, para as perdas consideradas prováveis. Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável, de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, estão assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023
Processos fiscais:		
ICMS DIFAL	7.958	7.060
PIS/COFINS	6.196	6.159
Outros	102	108
Processos trabalhistas	1.021	1.135
Cíveis e outras	2.156	1.637
	-----	-----
	17.433	16.099
	=====	=====
Depósitos judiciais	5.381	5.811
	=====	=====

Tributário – DIFAL – A Companhia é polo ativo em ações judiciais que visam contestar a cobrança do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) em decorrência da inconstitucionalidade da cobrança através de Convênio, sem lei complementar que o institua, bem como pelo descumprimento do princípio da anterioridade anual e nonagesimal da LC nº190/2022 pelos Estados.

PIS COFINS — Provisão sobre crédito complementar de PIS COFINS

Trabalhistas – A Companhia é polo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A Companhia é polo ativo em ações de renegociação de aluguéis, e polo passivo em ações movidas por terceiros.

Notas Explicativas

A movimentação das provisões diversas é apresentada a seguir:

	31.12.2023	Adições	Baixas	30.09.2024
Processos fiscais:				
ICMS DIFAL	7.060	909	(11)	7.958
PIS/COFINS	6.159	37	-	6.196
Outros	108	1	(7)	102
Processos trabalhistas	1.135	117	(231)	1.021
Cíveis e outras	1.637	1.792	(1.273)	2.156
	-----	-----	-----	-----
	16.099	2.856	(1.522)	17.433
	=====	=====	=====	=====

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Resultado antes dos impostos	(26.465)	(103.723)	(26.465)	(103.723)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(445)	254	2.100	-
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(26.910)	(103.469)	(24.365)	(103.723)
Alíquota de 34%	9.149	35.179	8.284	35.266
Créditos fiscais não constituídos	(9.149)	(35.179)	(8.284)	(35.266)
	-----	-----	-----	-----
Impostos de renda e contribuição social - corrente	-	-	-	-
	=====	=====	=====	=====

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía R\$753.553 em prejuízos fiscais (R\$615.912 em 31 de dezembro de 2023) e R\$753.582 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$615.940 em 31 de dezembro de 2023), cujos ativos fiscais não foram reconhecidos.

b. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	837	96	904	96
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	4.264	3.379	4.264	3.379
Outros impostos a recuperar	245	1.351	390	1.351
	-----	-----	-----	-----
	5.346	4.826	5.558	4.826
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.902	1.385	2.911	1.413
Duplicatas a receber	28.096	34.401	28.432	34.606
Valores a receber de clientes (c)	8.383	6.546	8.383	6.546
Outros créditos a receber (c)	263	-	263	-
Partes relacionadas	77.399	83.240	85.437	91.277
Depósitos judiciais	5.381	5.811	5.381	5.811
Valores a receber de clientes (nc)	2.092	2.332	2.092	2.332
Outros créditos a receber (nc)	2.275	2.275	2.275	2.275
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Debêntures (c)	-	232.070	-	232.070
Fornecedores	45.140	29.719	45.140	29.719
Outras contas a pagar	15.005	-	15.540	393
Partes relacionadas	12.389	9.994	-	-
Outras obrigações	37	4	37	4
Valor justo:				
Debêntures (nc)	176.907	-	176.907	-
(c) circulante				
(nc) não circulante				

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos, quando existentes, aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", quando aplicável, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas dessas variações. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. A Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas para os passivos sobre os quais incidem juros fixos, portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.3 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários, quando aplicável. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito com clientes é reduzido devido à serem concentrados com franqueados e operadoras de cartão de crédito (adquirentes e subadquirentes). A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à aprovação de crédito para os seus franqueados que são aprovados por órgão colegiado.

d.4 - Gestão de liquidez— A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 30 de setembro de 2024, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.5 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Debêntures	176.907	232.070	176.907	232.070
Arrendamentos a pagar	50.634	65.428	50.634	65.428
Caixa e equivalentes de caixa	(2.902)	(1.385)	(2.911)	(1.413)
Total da dívida líquida	224.639	296.113	224.630	296.085
Total do patrimônio líquido	(12.741)	13.724	(12.741)	13.724
Total da dívida líquida e do patrimônio líquido	211.898	309.837	211.889	309.809
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

20. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia possui dois segmentos operacionais distintos: Vendas diretas ao consumidor, incluindo lojas próprias e e-commerce, denominado "Sell out" e vendas aos franqueados de produtos e serviços, denominado "Sell in".

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

	30.09.2024			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não Alocáveis	Total
Receita operacional líquida	93,4	66,1	2,4	161,9
Custo dos produtos vendidos	(39,3)	(43,4)	-	(82,7)
Lucro bruto	54,1	22,7	2,4	79,2
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(69,4)	(2,5)	(65,7)	(137,6)
Equivalência em coligada	-	-	(2,1)	(2,1)
Outros	-	-	1,0	1,0
Resultado das operações	(15,3)	20,2	(64,4)	(59,5)
Resultado financeiro	-	-	33,0	33,0
Resultado antes dos impostos	(15,3)	20,2	(31,4)	(26,5)
Depreciação e amortização	12,3	-	6,1	18,4
	=====	=====	=====	=====
	30.09.2023			
	Sell out	Sell in	(1) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	166,1	88,7	3,4	258,2
Custo dos produtos vendidos	(65,9)	(61,4)	-	(127,3)
Lucro bruto	100,2	27,3	3,4	130,9
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(85,8)	(7,9)	(72,6)	(166,3)
Outros	-	-	(6,1)	(6,1)
Resultado das operações	14,4	19,4	(75,3)	(41,5)
Resultado financeiro	-	-	(62,2)	(62,2)
Resultado antes dos impostos	14,4	19,4	(137,5)	(103,7)
Depreciação e amortização	14,3	2,2	6,0	22,5
	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui despesas não alocáveis como administrativas, distribuição, marketing institucional, desenvolvimento de produtos, entre outros.

Notas Explicativas**21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
RECEITA OPERACIONAL:				
Receitas brutas	207.813	336.654	210.971	340.109
Deduções das receitas	(48.867)	(81.721)	(49.045)	(81.916)
	=====	=====	=====	=====
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	158.946	254.933	161.926	258.193
	=====	=====	=====	=====

22. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Custo das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(144.382)	(178.359)	(144.382)	(178.360)
Remuneração e benefícios a empregados	(45.536)	(59.557)	(45.536)	(59.557)
INSS	(8.908)	(12.230)	(8.908)	(12.230)
Depreciação e amortização	(18.369)	(20.326)	(18.369)	(22.480)
Variação dos estoques de produtos acabados	(3.164)	(20.936)	(3.164)	(20.936)
	=====	=====	=====	=====
Total por natureza	(220.359)	(291.408)	(220.359)	(293.563)
	=====	=====	=====	=====

Por função:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2024	30.09.2023	30.09.2024	30.09.2023
Custo dos produtos vendidos	(82.697)	(127.259)	(82.697)	(127.259)
Vendas	(110.502)	(132.189)	(110.502)	(134.344)
Gerais e administrativas	(25.480)	(28.261)	(25.480)	(28.261)
Honorários da administração	(1.680)	(3.699)	(1.680)	(3.699)
	=====	=====	=====	=====
Total por função	(220.359)	(291.408)	(220.359)	(293.563)
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

23. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação foi calculado como segue:

	30.09.2024	30.09.2023
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(26.465)	(103.723)
Resultado atribuído à:		
Ações ordinárias	(26.465)	(103.723)
Número médio ponderado de ações:	226.742.894	226.742.894
	=====	=====
PREJUÍZO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES:		
Ações ordinárias – R\$	(116,72)	(457,45)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Debentures - Em maio de 2025, a Companhia realizou amortização extraordinária parcial de suas Debêntures, no montante de R\$71,8 milhões. Os valores tiveram origem em créditos detidos pela controladora indireta Wembley S.A. perante a Cantagalo General Grains, vinculados ao contrato de alienação fiduciária das Debêntures, em conformidade com as condições contratuais vigentes.

Investimento em coligada – Em abril de 2025, a Companhia realizou contrato de compra e venda parcial das ações da coligada A11I Tecnologia S.A., pelo valor de R\$12,1 milhões. Em Agosto de 2025, todos os termos do contrato e da legislação aplicável a Recuperação Judicial foram cumpridos. O valor foi integralmente liquidado e a Companhia passou a deter 19% de participação na coligada.

Encerramento de lojas – Em 2024, no contexto de reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da Companhia realizou o fechamento de 33 lojas próprias (29 lojas foram encerradas até 30 de setembro de 2024). A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas já estão reconhecidas nestas demonstrações contábeis intermediárias (vide notas explicativas nº8 e nº10).

Em 2025, a administração da Companhia realizou o fechamento de 21 lojas próprias. A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas foram provisionados em 31 de dezembro de 2024.

Cancelamento de registro de companhia aberta – Em 23 de maio de 2025, a Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) informou que foi cancelado o registro de companhia aberta, que trata o art. 21 da Lei 6.385, em virtude da falta de prestação de informações pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da AMMO Varejo S.A. - em Recuperação Judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 8 de maio de 2024, a Companhia comunicou ao mercado que ajuizou pedido de Recuperação Judicial, o qual foi deferido em 26 de julho de 2024. Nos termos da Lei nº 11.101/2005, a Companhia apresentou o plano de recuperação judicial em 26 de setembro de 2024, contendo o detalhamento dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e a avaliação dos seus bens e ativos. O referido plano de recuperação judicial inclui as alternativas para retomada das operações e geração de caixa. Até a presente data, o plano de recuperação judicial ainda não foi aprovado pelos credores, permanecendo em fase de discussão. Em 09 de maio de 2025, foi publicada no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais a convocação da Assembleia Geral de Credores, cujas sessões ocorreram entre os meses de junho e setembro de 2025. Considerando a complexidade jurídica envolvida nas tratativas, os trabalhos da referida assembleia foram suspensos e remarcados para o dia 13 de novembro de 2025, quando está prevista a continuidade das deliberações acerca do plano de recuperação judicial. Adicionalmente, a Companhia incorreu em prejuízos de R\$ 26.465 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, apresentou saldo negativo do patrimônio líquido de R\$ 12.741 mil e o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 67.568 mil na controladora e R\$ 67.802 mil no consolidado respectivamente.

2. No trimestre findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentaram indicação de que os valores contábeis dos seguintes ativos poderiam exceder seus valores recuperáveis líquidos: imobilizado, Intangível, direito de uso e partes relacionadas, cujos saldos consolidados, em 30 de setembro de 2024, montam a R\$ 13.472 mil, R\$ 179.317 mil, R\$ 47.649 mil e R\$ 85.437 mil, respectivamente. Entretanto, a Companhia e suas controladas não realizaram o teste de redução no valor recuperável (impairment) com premissas observáveis destes ativos, em 30 de setembro de 2024, como requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos". Devido à ausência de premissas observáveis no teste do valor recuperável, bem como considerando o cenário descrito no parágrafo anterior, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se registrar eventuais perdas por redução ao valor recuperável nos referidos ativos, tampouco seus possíveis impactos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024.

Considerando os aspectos acima descritos, esse conjunto de elementos e a sua pervasividade no contexto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que inclusive remete a um cenário de múltiplas incertezas, não nos permitem neste momento reunir evidências apropriadas e suficientes para concluir sobre a adequação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, inclusive quanto ao pressuposto de continuidade e sua correspondente base para a elaboração em 30 de setembro de 2024.

Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações intermediárias individuais e consolidadas.

Outros assuntos**Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas**

Fomos contratados, também, para revisar as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre essas demonstrações em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, comparativas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 e sobre a abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria, relatório de auditoria com abstenção de opinião referente a (i) Plano de Recuperação Judicial, valor recuperável de ativos, liquidação de passivos e continuidade operacional (ii) Não reclassificação de parcelamentos tributários para o curto prazo, (iii) Não recebimento da totalidade das confirmações externas, (iv) Obrigações Sociais e Trabalhistas e outros, em 24 de janeiro de 2025.

A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sobre aquelas informações trimestrais, com abstenção de opinião referente ao Plano de Recuperação Judicial, análise de continuidade operacional, avaliação de valor recuperável de ativos e outras estimativas, em 04 de setembro de 2024.

São Paulo, 09 de outubro de 2025.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0

Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP-273.332/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

AMMO VAREJO S.A. (em recuperação judicial)
CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01
NIRE 35218126351

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2024, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 09 de outubro de 2025.

AMMO VAREJO S.A.

Josué Gomes de Alencar
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

AMMO VAREJO S.A. (em recuperação judicial)
CNPJ/MF Nº 03.494.776/0001-01
NIRE 35218126351

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2024, emitido nesta data.

São Paulo, 09 de outubro de 2025.

AMMO VAREJO S.A.

Josué Gomes de Alencar
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora